

ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO 1º PERÍODO DE 2022.

Às 19 horas do dia 21 de fevereiro de 2022, com a presença confirmada de 09 vereadores e verificada a existência de quórum regimental, o presidente iniciou a reunião convidando os presentes para uma oração. Logo em seguida solicitou ao 1º secretário a leitura da ata da reunião anterior. Ata aprovada por unanimidade. Leitura do Projeto de Lei do Executivo de nº 12/2022 que “Dispõe sobre a criação e extinção de cargos de confiança e dá outras providências. Despachado para a Comissão de Justiça e Legislação, foi agendado com as demais comissões permanentes reunião no dia 02/03 às 14 horas para análise do projeto. O vereador Francisco Sales solicitou ao suplente Marcio substituí-lo na reunião. Uso da Tribuna. No uso da tribuna o Sr. Frederico cumprimentou a todos e disse que é vice-presidente do Sindicato Rural e colaborador do agronegócio no município. Sua família mantém uma propriedade rural a mais de trinta e cinco anos no município. O Haras Santa Fé. Representado o Haras Santa Fé e usando o direito de resposta as alegações feitas em redes sociais pelo ilustre vereador Francisco Sales. Preferiria responder o nobre vereador nas redes sociais, mas o mesmo o excluiu e não teve como responder. No dia 17 do mês corrente o vereador em tela postou em suas redes sociais fotos e um áudio de ator desconhecido. Foi realizado a reprodução do áudio neste momento. Fez a leitura da postagem que o vereador Francisco Sales postou em suas redes sociais. Comentário equivocado que induz a população ao erro diz o Sr. Frederico, ofendendo a honra e a moral de sua família. Visto que o Haras Santa Fé e sua família jamais passaram por tal constrangimento. Visto que foi amplamente divulgado em grupos de whatsapp da cidade e conta no facebook com mais de 100 comentários. Trabalha com uma propriedade produtiva que gera dois empregos diretos e uma dezena de empregos indiretos durante

o ano. Quanto ao narrado, tem que se verificar toda a história buscando assim contextualizar, que em janeiro do presente ano se dirigiu ao secretário de obras relatando um problema em sua propriedade e precisava de ajuda para resolver. O mesmo procurou buscar soluções cabíveis para o problema. Foi avisado que a prefeitura estava cobrando aluguel pelo uso das máquinas, o que não foi empecilho para resolver o problema em questão. Demorou 40 dias para liberar o serviço porque o secretário informou que as máquinas encontravam a serviço das demandas do município. E somente após poderia atendê-lo. Somente nesses últimos dias foi informado da possibilidade. Junto com essa liberou um requerimento e um boleto de valor de R\$ 420,00(quatrocentos e vinte reais). Pago no dia 18/02. Sendo ato totalmente legal. De acordo com artigo 62 inciso X da Lei Orgânica do município e Decreto 2559 de 2007. O ilustre vereador induz nos comentários que somos amigos do Rei. Falando ao vereador diz que à décadas o haras Santa Fé mantém um relacionamento muito bom o poder municipal, não somente com essa gestão. Nas gestões passadas foram realizados serviços em sua propriedade sem ônus algum e tem certeza que era para dar a qualquer produtor rural. Sua família, jamais em momento algum, buscou onerar os cofres públicos ou mesmo obter favores ilícitos. Induz também o nobre vereador que somos pessoas de elevada renda financeira, mesmo que se isso fosse verdade, a Constituição federal no seu artigo 5º, conduz claramente que são todos iguais perante a lei, não podendo existir qualquer distinção, seja ela qual for. Se o ilustre vereador achar imoral a conduta a ele atribuída, cabe ao vereador como membro do legislativo local buscar alterar a Lei Orgânica Municipal, para revogar os artigos e incisos que mencionou anteriormente. Artigos que permitem o uso de maquinários públicos de forma onerosa. Gostaria de dizer ao vereador que caso fosse aprovado a sua revogação traria enormes prejuízos para as pessoas do campo. Encerrou suas palavras deixando bem claro que não tem teor político, não tem o objetivo de prejudicar ninguém e o único objetivo é de defender sua família. Palavra Livre. O vereador Gilbas

Câmara Munic. de São Gonçalo do Pará
Éder Múcio do Amaral
Presidente

Mariano cumprimentou a todos e disse que a Comissão de Atualização da Lei Orgânica e do Regimento Interno reuniu-se com a Assessora Jurídica da Câmara. Solicitou aos demais vereadores que se quiserem participar da reunião está liberado e que se alguém tiver sugestões e emendas que apresentem. Encaminhou ofício ao Assessor Jurídico da prefeitura para que se quiser apresente sugestão para atualização da Lei Orgânica Municipal. Falou que o recurso para construção do portal é de 2019, liberado em 2020, não sabe por que não foi realizada a construção e agora ficam falando. Falou do valor do recurso e sua contrapartida que na ocasião era R\$ 2.500,00 e devido ao aumento do material agora a parte da prefeitura é grande. É contra a construção do portal, uma vez que a administração precisa de outras coisas para servir a população. Falou também sobre o motivo da praça de esportes não está ainda em funcionamento e também sobre a obra do posto de saúde do bairro São Francisco. Fala completa do vereador Gilbas faz parte do áudio arquivado na Câmara. A vereadora Nilsa cumprimentou a todos e solicitou encaminhamento de ofício parabenizando o prefeito e o secretário de obras pela execução de obra na rede pluvial na Prata de Baixo. Solicitou encaminhamento de ofício para o secretário do meio ambiente pela execução de serviço com destaque relevante. O vereador Arilton cumprimentou a todos e falou do serviço que está sendo realizado na Rua Pio XII. E também da empresa que está realizando a capina. Também estão arrumando os documentos da Lagoinha. Solicitou encaminhamento de ofício ao setor de obras. O vereador Francisco Sales cumprimentou os presentes e disse que na semana passada foi aprovado projeto para convênio com o Cispará, Solicita encaminhamento de ofício à secretária de saúde para a possibilidade de contratar uma médica ginecologista e pediatra para os finais de semana. Falando ao Sr. Frederico disse que em momento algum quis fazer algum distrato à sua família. Na verdade estava dando um alerta ao prefeito. Por que já tinha pedido e foi com o secretário de obras na Prata, solicitou arrumar e ele falou que não e que era do DER. Tinha comentado em outra reunião e é uma situação triste,

porque é do DER e uma pessoa não fazer. É do DER mais é público. Se o DER achar ruim que ele tampe. Não pode deixa uma calha com terra, água entrando em casa porque a via é do DER. O que não pode é um morador do município pedir para ir na ponte dos Costas desentupir para a água sair da tubulação e o secretário dizer que não pode porque é do DER. E a estrada fica sem condições de trafegar. Na rua do CESEC a rua foi partida ao meio pelas águas e ninguém foi no local tirar o entulho que está tampando os bueiros. A polícia do meio ambiente falou que pode no dia que vieram para ver a limpeza da lagoa. Situação emergencial. Não pode é mexer na vegetação do local. Muitos não podem e as pessoas estão ficando prejudicadas. As pessoas que mandaram os áudios estão indignadas. E ele também fica, representa o povo, não representa o prefeito. Colocou que pode alegar que é legal porque pagou. Tá na lei que tem que pagar e inclusive o valor era menor e ele aumentou por decreto e ele vereador não sabe se pode. Vai olhar na lei orgânica se pode aumentar por lei. Pobre ficou difícil de contratar o serviço da prefeitura. E na véspera uma moradora do seu bairro ligou porque a casa da irmã está caindo e a mesma pediu para fazer uma análise na casa, para ver se estava condenada, foi condenada e queriam cobrar uma taxa de demolição. É direito e não está falando que a prefeitura está errada. Ele teve que suar para conseguir e somente pelo fato de ter falado com o vereador e ele ter procurado o setor para ver quanto era para ver a possibilidade dela pagar, o prefeito achou ruim porque ela tinha o procurado. As pessoas quando veem está situação, ficam indignadas e ele também fica. Não representa o prefeito em hipótese alguma. O rapaz que falou, falou o nome do Haras. Certamente quando fala Haras dá a entender que são pessoas de posse. As pessoas comentam o que ele queiram. Criticou o prefeito. Vamos dizer não a essas práticas antigas em São Gonçalo do Pará. Como o Sr. Disse a outra administração fez até de graça e essa lei existia. Então a outra errou mais ainda. E o fato dele Sales pensar que é errado, ele pode pensar que é errado. Os nove vereadores não pensam igual. Pode até votar igual por convencimento, porque o outro o convenceu que aquele está certo ou

aquele está errado. Mas isso não obriga a gente pensar igual. E Ele vereador acha que sim que diante do decreto de emergência que está em vigor, eles primeiro deveriam tomar o cuidado com as coisas emergenciais. Independentemente que seja coisa do Estado ou do município. Existe um decreto de emergência. Tinha primeiro que cumprir com as coisas públicas os problemas públicos, esse é o problema. Fizeram terraplanagem para as pessoas, está na lei votada na Câmara no ano passado, terraplanagem para fábricas, não acha errado. Tem um vídeo de umas senhoras professoras andando no barro para chegar à escola, é triste para o município. E para chegar até no local do barro foram de carona porque a lei não permite dá condução para elas. O prefeito deveria encaminha para a Câmara pelo menos para pagar parte do transporte das professoras. Se hoje não tiver aula e a professora tiver que ir ao Campo Alegre, ela tem que fazer por conta própria. Dá mesma forma para o Quilombo, Prata ou Água Limpa. Agradeceu a presença do Sr. Frederico. O vereador Márcio cumprimentou a todos e solicitou encaminhamento de ofício ao secretário de obras, no campo alegre em frente a fazenda do Chico, onde tem duas lagoas, o escolar não passou na estrada por causa dos buracos, foram lá arrumaram e 500 metros depois os moradores pediram para arrumar um buraco de 20 metros e eles não arrumaram. A máquina vai ter que voltar e gastar óleo e tempo, que deveriam está em outra estrada. Deveriam ter feito o serviço e não fizeram. Moradores da Água Limpa ligaram que na ponte dos Mota, o asfalto cedeu com a chuva os carros e escolares não estão passando e precisam dá volta pela Água Limpa. Solicitou a equipe da Dengue para fiscalizar na Água Limpa porque tem muitos focos de dengue nas piscinas e que eles não fiscalizam lá. Sobre o portal esteve juntamente com o vereador Pedro no executivo e foi falado que hoje gastariam R\$ 340.000,00 de contra partida. Esteve lá em fevereiro de 2021 para saber porque ele não tinha feito licitação do portal e foi explicado que a contra partida seria de R\$ 120.000,00 e não foi executada a obra. E que no ano de 2020 não foi realizada a obra , era ano eleitoral. Concorda com a fala do vereador que deveriam ser compradas

ambulâncias, gatar com educação, saúde, qualquer outro setor. Os R\$ 250.000,00 vieram do Ministério do Turismo, se ele não for executado igual as oito cidades já foram, o dinheiro vai voltar para o governo. Ele estava com o Caio e falou que gastava 120 mil de contra partida. O prefeito falou que não ia tirar esse dinheiro e que se o vereador conseguisse com o Deputado, a obra será realizada. Pediu ao Newton Cardoso Junior esses 120 mil reais da contra partida. No dia que o Deputado esteve na entrega do caminhão de lixo, inclusive que não foi publicado. Ele disse você pediu 120 mil da contrapartida. O caio falou com o vereador que se o deputado mandasse os 120 mil reais ele mandava beijo para o deputado. A contra partida não pode ser diretamente para o portal foi combinado com o executivo prefeito e o Dr. Marcelo que seria para a saúde, fariam uma troca. Já passou o ano, não fez, cobrou novamente. Quem postou nas redes sociais, inclusive o seu ofício não foi ele vereador. Não fez, cimento e ferragem subiu o preço. Se tivesse feito a licitação quando entrou teria executado a obra. Já deu ordem de serviço para asfaltamento da Rua Hildebrando Milagres, que seria uma verba que não poderia ser executada em ano eleitoral. O vereador Pedro cumprimentou a todos e agradeceu ao Sr. Frederico pelo uso da tribuna. Parabenizou o atleta Jeferson Ricardo, atleta de MMA amador até 84 Kg, pela vitória. Agradeceu ao Cristiano, secretário do Meio Ambiente pela atenção de uma indicação de reativar a horta comunitária. Pode ser realizada no Bairro Bonfim, em área ambiental. Sobre a Comissão Especial relativa a homenagens que foi criada no dia 24 de janeiro, ele é presidente, a Nilsa relatora e o Waldech membro, marcou reunião para quarta às 14 horas. Solicitou encaminhamento para realização de poda de grama na Praça da Igreja Nossa Senhora do Rosário e troca de lâmpadas queimadas. Ofício a ser encaminhado para secretaria de transportes, na possibilidade de auxiliar os alunos de transporte da Escola Benedito Valadares, quinzenalmente, alguns alunos estão estudando no CESEC e lá não tem quadra, estão ficando sem educação física. O vereador Manoel cumprimentou os presentes e disse que como produtor rural tem

Câmara Munic. de São Gonçalo do Pará
Éder Múcio do Amaral
Presidente

dificuldade se a prefeitura não apoiar os fazendeiros, fica difícil e todos são particulares. Precisam das máquinas. Prefeitura é uma coisa, DER é outra. Temos que cobrar dos órgãos competentes. Solicita ofício para reparos na estrada que vai para o Genival, motivo do leiteiro está garrando no local. As estradas estão todas ruins por causa da chuva. O vereador Waldech cumprimentou os presentes e agradeceu ao Alessandro pelo trabalho como técnico da escolinha que disputou um torneio em Cajuru e o time foi campeão. Solicitou encaminhamento de ofício parabenizando as duas funcionárias da Farmacinha, Sara Santos Oliveira e Maria Aparecida Fonseca Amaral. Com relação as máquinas os artigos 79 da Lei Orgânica e estão acompanhando o decreto, com permissão de uso dos bens públicos. No artigo 94 é vedada a cessão gratuita a particulares para serviços transitórios de máquinas e equipamentos públicos. O decreto 2559 do ano de 2007 foi atualizado este ano e a prefeitura está cobrando. Já denunciaram no Ministério Público a respeito de uso de máquinas. A Dra. Juliana encaminhou para a Câmara para dar a Certidão de Vigência, inciso 10, artigo 62 da Lei Orgânica Municipal. Foi respondido para a Dra. Juliana e está tudo correto. Se for de graça o prefeito pode ser cassado. Devido as obrigações dos fazendeiros e pessoas de menor poder aquisitivo deveria ser de graça, palavras do vereador Waldech. O vereador Gilbas no uso da palavra falou novamente sobre o portal. O vereador Sales disse que entende que o DER é DER e o município é o município, mas tem um decreto de emergência que o prefeito assinou e tem pessoas passando aperto com água entrando em suas casas e eles não fazem. O DER cuida das estradas e o município cuida das pessoas. Por causa da burocracia não pode dar uma enxadada na terra para a água ir para o lugar certo. Existe o decreto de emergência e o prefeito não sabe o que ele significa. O presidente agradeceu ao Dr. Frederico pelo uso da tribuna e solicitou aos vereadores a entrega das biografias do que serão homenageados. Solicitou encaminhamento de ofício de sentimentos aos familiares do Geraldo Gomes pelo seu falecimento. Solicitou ao vereador Gilbas, Sales e Arilton para acompanhar a obra na Câmara juntamente com a arquiteta.

Convocou reunião ordinária para o dia 02/03/22 às 19 horas. Logo em seguida encerrou a reunião com uma oração. Eu vereador Gilbas Mariano, primeiro secretário, lavrei a presente ata, que depois de lida, discutida e votada, deverá ser assinada.

13/15
Gilbas Maria Brito Ribeiro
Paula Gonçalves
Francisco Sales de Oliveira
Mário Pinheiro de Sousa
Pedro Henrique da Silva
Anacleto Luciano da Silva
Waldemar Fere de Azevedo
Eder Múcio do Amaral

Câmara Munic. de São Gonçalo do Pará
Éder Múcio do Amaral
Presidente